

NOTA OFICIAL DA ABRUEM

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS (**ABRUEM**), EM **DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**, GRATUITA, DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE, MANIFESTA PROFUNDA **PREOCUPAÇÃO E REPÚDIO** AOS **CORTES ORÇAMENTÁRIOS** PROMOVIDOS PELO **CONGRESSO NACIONAL** NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DE 2026.

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), em defesa da educação pública, gratuita, democrática e de qualidade, manifesta profunda preocupação e repúdio aos cortes orçamentários promovidos pelo Congresso Nacional na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. O corte nos orçamentos da Educação, Ciência e Tecnologia afetará gravemente as condições de funcionamento das universidades públicas brasileiras, prejudicando a vida de milhões de universitários, além de enfraquecer o desenvolvimento educacional e científico brasileiro.

O corte no orçamento destinados às universidades federais, à programas educacionais e científicos que contemplam as instituições estaduais e municipais de educação superior, e às políticas públicas que sustentam o ensino técnico, científico e de extensão prejudicam não apenas a manutenção cotidiana das instituições, mas também a realização de pesquisa. Afetam ainda, de sobremaneira, a assistência estudantil, a formação docente e a própria função social da educação pública como vetor de desenvolvimento e inclusão social.

A Abruem reforça que a qualidade da educação está diretamente vinculada à disponibilidade de recursos adequados e estáveis. Decisões que diminuem ou esvaziam a capacidade de investimento educacional impactam negativamente gerações de estudantes, docentes, pesquisadores e, por consequência, o futuro do Brasil. Cortes orçamentários em educação não representam economia, mas sim um obstáculo ao fortalecimento do conhecimento, da inovação e da justiça social.

Reiteramos que a educação pública é um direito constitucional e um pilar imprescindível para a construção de uma sociedade mais justa, plural e desenvolvida. Assim, lutamos para que o Poder Público — em todas as suas esferas — reconsidere medidas que reduzem o financiamento educacional e adote políticas que garantam recursos suficientes para assegurar o pleno funcionamento das instituições de ensino e pesquisa, respeitando sua autonomia e contribuindo para o desenvolvimento nacional.

A Abruem se coloca à disposição para o diálogo com as autoridades competentes, com a sociedade civil e com os representantes das comunidades acadêmicas, na defesa de um orçamento à altura dos desafios que o Brasil enfrenta na educação e na ciência.

**Associação Brasileira dos Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais (Abruem)**